Nova edição

Irmãos Grimm e Perrault por Monteiro Lobato

Da redação

O que Charles Perrault, os Irmãos Grimm e Monteiro Lobato tem em comum? Todos criaram obras que são leituras indispensáveis a qualquer leitor infantojuvenil. Suas obras são verdadeiros clássicos e uma nova coleção que a Faro Editorial lança reúne contos atemporais dos autores estrangeiros traduzidos pelo escritor de Sítio de Pica-pau Amarelo.

Os escritores povoaram o imaginário de gerações e gerações com princesas, bruxas, aventuras em terras distantes, personagens que nos ensinaram valores e marcaram a infância. Quem nunca ouviu a história de João e Maria, do Gato de Botas, da Branca de Neve, ou da Chapeuzinho Vermelho? Nesta coleção especial, esses contos ganham o toque de outro grande criador de histórias infantis, Monteiro Lobato, em edições revistas e atualizadas.

Os volumes Os Mais Fantásticos Contos e Os Mais Belos Contos foram organizados pelos irmãos Jacob e Wilhelm Grimm a partir das narrativas populares, e publicados pela primeira vez em 1812. Os contos de Grimm contribuíram imensamente para a língua e cultura alemãs, ajudando até mesmo no processo de construção da identidade nacional após a Unificação do país, em 1871.

Wilhelm Carl Grimm e Jacob Ludwig Carl Grimm nasceram em Hanau, na Alemanha. Jacob nasceu no dia 4 de janeiro de 1785, e Wilhelm em 24 de fevereiro de 1786. A família Grimm tinha uma vida confortável. Moravam em uma casa ampla, mas tudo mudou com a morte do pai, o jurista Philip Grimm. A mãe, Dorothea, dependia de familiares para sustentar os filhos. Jacob e Wilhelm também passaram a ter mais responsabilidades. Ambos completaram os estudos em Kessel e formaram-se em Direito em Marlburg. Inspirados e motivados pelo poeta Clemens Brentano - que pesquisava canções populares da região -, os Irmãos Grimm enveredaram pelo universo da linguística e do folclore, coletaram fábulas e contos da tradição oral e consagraram-se como narradores de histórias que emocionaram gerações de leitores. Além disso, contribuíram imensamente para a língua e cultura alemãs em um momento histórico, político e social muito importante.

Em 1812, a primeira edição dos Contos de Grimm foi publicada com 86 histórias. No total, deixaram 211 contos, coletados a partir de registros de outros folcloristas, como o próprio Brentano, e com os ouvidos atentos para o que tinham a contar todos os segmentos sociais - desde os setores populares até a aristocracia.

Os Irmãos Grimm faleceram em Berlim. Wilhelm, o mais novo, no dia 16 de dezembro de 1859; Jacob, em 20 de setembro de 1863. A Rota dos Contos de Grimm é uma das atrações turísticas da Alemanha. Começa em Hanau, diante da estátua de bronze dos irmãos, erguida em 1896, e é finalizada em Bremen, a cidade dos músicos do conto famoso, que inspirou a peça Os saltimbancos.

Contos de Fadas, do poeta e escritor francês Charles Perrault, foi publicado pela primeira vez em 1697, como "histórias dos tempos passados" - hoje famosos como Contos de Perrault. Eles se tornaram célebres por impulsionar um gênero literário específico que ganhou grande apreço por parte dos leitores de todo o mundo. De família da alta burguesia francesa, filho do advogado Pierre Perrault e Paquette Le Clerc, Charles Perrault nasceu em Paris, no dia 12 de janeiro de 1628. Cresceu em um lar que cultivava o gosto pela cultura, artes e ciência. Iniciou seus estudos formais no colégio de Beauvais em 1637 e formou-se em direito em 1651.

Como os jovens de sua origem, logo arranjou um função na burocracia do governo como cobrador geral do reino e tornou-se auxiliar de Jean-Baptiste Colbert, o famoso ministro e conselheiro do rei Luis XVI. Em paralelo ao seu dia a dia como funcionário público, Charles Perrault consolidou uma trajetória como poeta e escritor, publicando obras como Ode Sobre o Casamento do Rei (1663) e Diálogo de Amor e Amizade (1668).

Em 1671, foi eleito para a Academia Francesa de Letras. Já idoso, deu início ao seu projeto de coletar narrativas populares e passou a contar histórias que viriam a ser chamadas de "contos de fadas". Em 1697, publicou o livro Histórias ou Contos de Tempos Passados, que incluíam A Bela Adormecida e Pequeno Polegar, entre outros. Charles Perrault faleceu em Paris no dia 16 de maio de 1703. Os 3 livros foram traduzidos na década de 1930 pelo maior nome da literatura infantil brasileira, José Bento Monteiro Lobato, que nasceu em Taubaté, interior de São Paulo, no dia 18 de abril de 1882. Segundo biógrafos, seu nome de batismo era José Renato, mas ele pediu para alterar o registro após receber como herança do pai uma bengala com a inscrição "J.B.M.L.".

Ícone da literatura infantil brasileira - o Dia Nacional do Livro Infantil é celebrado justamente todo dia 18 de abril -, Monteiro Lobato formou-se em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1904, mas foi no trabalho como editor, tradutor e escritor que encontrou seu caminho. Lobato colaborou com o jornal O Estado de S. Paulo e foi proprietário da Revista do Brasil. Foi ainda um dos fundadores das editoras Companhia Editora Nacional e Brasiliense.

Na política, foi um grande entusiasta da indústria nacional, defensor da nossa soberania no campo do petróleo, e atuou como adido cultural do Brasil em Nova York, durante o governo Washington Luís. Apesar de se destacar na política e nos negócios no ramo editorial, foi com a literatura, e sobretudo para as crianças, que Monteiro Lobato se consagrou. Basta lembrar dos fascinantes 23 livros da série Sítio do Pica-Pau Amarelo, estrondoso sucesso editorial, traduzido para diversos idiomas e transformado em programas de tv e desenho animado, obras que encantam gerações de leitores desde o seu lançamento.

Além disso, o escritor de Taubaté foi responsável por traduzir e divulgar os grandes clássicos da literatura infanto-juvenil universal. Monteiro Lobato faleceu no dia 4 de julho de 1948, na cidade de São Paulo. Seu legado, porém, segue vivo no imaginário de milhões de brasileiros e brasileiras. *(Com informações da assessoria)*

Fotos Divulgação

Os volumes organizados pelos irmãos Grimm partem de narrativas populares e publicados pela primeira vez em 1812

O poeta e escritor francês Charles Perrault começou a escrever os contos de fadas já idoso

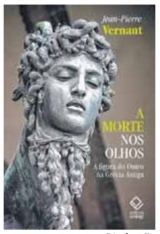
Tirando da Estante

No segundo semestre de 2020, em encontros leves e muito descontraídos realizados por videoconferência, as autoras se propuseram a refletir sobre as consequências da desigualdade de gênero, sobre o processo de envelhecer em uma sociedade machista e sobre muitas outras questões urgentes para compor este livro.

Divulgação

Sobre Feminismos, de Andréa Pachá e Vilma Piedade - Editora Agir

Por que a máscara da Górgona petrifica o observador? Como os antigos gregos representaram seus deuses? Quais relações simbólicas lhes permitiam associar uma divindade ao ídolo que a evocava? Enquanto buscava responder a essas questões, o autor se deparou com o seu entrelaçamento, na cultura grega, com o culto e o uso das máscaras. A partir desta ideia o historiador passou a se aprofundar em como os gregos procuravam representar o divino.



Divulgação

A Morte nos Olhos, de Jean-Pierre Vernant - Editora Unesp

Nesta obra as protagonistas se unem para narrar as surpresas que a vida tem guardadas e que mudam completamente o futuro de cada um. Diferente dos outros 3 cariocas, Tancredo é natural de SP, mas quando decide tomar um rumo na vida tornando-se fazendeiro em Cuiabá, passa a ganhar dinheiro e respeito das outras pessoas. Sem garantia de finais felizes, tudo depende da forma que cada personagem vai encarar os desafios que a vida lhes deu.

Divulgação

Tombos, de Eunice Maciel - e-Galáxia